

PTB aprova apoio a Geraldo Alckmin

Decisão unânime da Executiva é uma indicação e será submetida à convenção nacional

G1

A Comissão Executiva do PTB aprovou por unanimidade ontem a indicação de uma coligação com o PSDB em apoio ao pré-candidato tucano à Presidência da República, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Agora, a indicação da Executiva terá de ser submetida à deliberação da convenção nacional do PTB, marcada para o próximo dia 28, em Brasília. A convenção do PSDB destinada a sacramentar Alckmin como candidato está prevista para 4 de agosto. No documento resultante da reunião da executiva, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, afirma que o Brasil vive uma "grave crise" política, econômica e institucional prestes a se tornar uma "bomba-relógio". Para ele, o atual cenário, "caótico" e "monstruoso", impede o país de trilhar o "caminho da prosperidade, da modernidade e da competitividade".

Ao declarar apoio a Alckmin, a legenda afirma que o tucano é capaz de lidar com essas situações. "Precisamos apoiar alguém que defenda menos impostos, menos gastos públicos, gestão eficiente, combata privilégios, respeite os municípios e, sobretudo, foque na geração de emprego e renda e melhore a qualidade da educação", diz trecho do documento. Para a exe-

cutiva do partido, o momento é de "construir pontes", não construir "barreiras". "O Brasil precisa de construtores como Geraldo Alckmin, e não de gladiadores", diz o presidente do PTB.

A deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ), filha de Roberto Jefferson, participou da reunião da Executiva porque recebeu autorização do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal. Ela é investigada na Operação Registro Espúrio, da Polícia Federal, que investiga a venda de registros sindicais no Ministério do Trabalho.

CENTRÃO - Para o coordenador do programa de governo de Geraldo Alckmin (PSDB), Luiz Felipe d'Avila, os partidos do chamado 'Centrão' tendem a fechar com o tucano ao analisar que o candidato do PT na eleição presidencial vai tirar votos de Ciro Gomes (PDT), que também negocia uma aliança com legendas do bloco. "Hoje o centrão tende a fechar mais com o Geraldo porque ele tem mais perspectiva de crescimento e esses partidos querem, é óbvio, alguém que tenha perspectiva de poder", afirmou o coordenador. Na opinião de d'Avila, o candidato a ser "ungido" pelo ex-presidente Lula vai tirar votos de Ciro e de Marina Silva (Rede), dando espaço para que Geraldo Alckmin tenha fôlego e chegue ao segundo turno da disputa.



A COMISSÃO EXECUTIVA do PTB aprovou a indicação de uma coligação com o PSDB em apoio ao pré-candidato tucano à Presidência da República, Geraldo Alckmin

ACM Neto se reúne com o 'Centrão'

GUILHERME REIS
SUBEDITOR

Presidente nacional do DEM, o prefeito ACM Neto reuniu-se na noite de ontem com partidos que compõem o bloco chamado "Centrão" para discutir aliança nas eleições presidenciais. O encontro deve se repetir hoje. Anteontem, o democrata sinalizou que o partido não tem preferência por um candidato específico, mas ressaltou que

é possível declarar apoio a Ciro Gomes (PDT) ou a Geraldo Alckmin (PSDB).

"A tendência é que a gente defina sim o apoio por uma candidatura. Vamos ter conversas amanhã à noite e na quinta. Pode ser que uma decisão seja tomada ainda essa semana ou no máximo na próxima semana", disse. Embora garanta que fale apenas pelo Democratas, Neto sinalizou que o "objetivo" do grupo é tomar a decisão de forma conjunta. Atualmente,

as preferências se dividem entre os presidenciais do PDT e do PSDB. Ciro articula de forma ostensiva para tentar garantir tanto o apoio do "Centrão", como dos partidos de esquerda, como o PSB e o PCdoB – que também são disputados pelo PT. Outro desafio de Ciro, e que segundo alguns analistas pode definir o primeiro turno da disputa, é conseguir firmar acordo com o PR, que pode caminhar com Jair Bolsonaro (PSL) ou com o petista.

Lídice e Márcio França conversam sobre possível apoio a Ciro Gomes

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A senadora Lídice da Mata (PSB) esteve recentemente em reunião com o governador de São Paulo, Márcio França, para discutir os rumos nacionais da legenda. Entre os assuntos abordados, estava o possível apoio da legenda socialista ao pré-candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes. A baiana é aliada dos petistas e uma das maiores defensoras da soltura do ex-presidente Lula (PT). A legenda já tomou a decisão de desistir de uma candidatura independente e vai apoiar alguém. Resta saber quem será. O PSB no Sudeste "tucanou" desde a época do impeachment da ex-presidente Dilma - o que empurraria a legenda a apoiar o pré-candidato Geraldo Alckmin (PSDB). No Nordeste, por outro lado, o sentimento petista ainda predomina. Em Pernambuco, o apoio a Lula continua grande. Júlio Delgado, vice-líder do partido na Câmara, resumiu a



situação em entrevista à Rádio Eldorado na semana passada: "Estamos como biruta rodando, isso é muito ruim. Com todo respeito a Paulo Câmara [governador de Pernambuco que confirmou apoio ao ex-presidente], sabemos que Lula está inelégível. Ficar nessa situação a menos de um mês para a definição das alianças é o pior dos cenários".

Lídice da Mata não foi encontrada pela Tribuna para comentar o assunto. Procurado pela reportagem,

LÍDICE DA MATA esteve recentemente com o governador de São Paulo, Márcio França, para discutir os rumos nacionais da legenda

Domingos Leonelli, um dos principais caciques da legenda baiana, nega a possibilidade de Lídice se lançar como vice de Ciro. "Acho que não, viu? Têm umas conversas dela em Brasília, em São Paulo com Márcio, mas nada a esse respeito. Que eu saiba, não". Indagado, ele também critica composição da chapa do governador Rui Costa (PT), sem a presença de Lídice. "Achei que foi uma composição ruim. Revelou uma certa hegemonia. Mas isso já está superado".

Presidente do STJ nega liberdade a Eduardo Cunha

ROSANNE D'AGOSTINO
G1

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz, negou um pedido de liberdade apresentado pela defesa do deputado cassado Eduardo Cunha (MDB-RJ). A decisão foi divulgada ontem. A prisão do ex-presidente da Câmara foi decretada no âmbito da Operação Sepsis, deflagrada pela Polícia Federal para apurar fraudes na Caixa Econômica Federal. Eduardo Cunha está preso desde outubro de 2016, em Curitiba (PR). À época, a prisão foi decretada pelo juiz federal Sérgio Moro num processo relacionado à Operação Lava Jato.

Em junho deste ano, o ex-deputado foi condenado a 24 anos e 10 meses de reclusão, em regime fechado, pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo envolvendo fraudes em financiamentos concedidos pelo Fundo de Investimento do FGTS. Segundo o STJ,

ao pedir a liberdade de Cunha, a defesa do ex-deputado alegou excesso de prazo na prisão. Mas, ao analisar o caso, Laurita Vaz concordou com os argumentos do juiz Vallisney Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, que condenou Cunha.

ESPOSA - A mulher do ex-deputado Eduardo Cunha, Cláudia Cruz, foi condenada a dois anos e 6 meses pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no âmbito da Operação Lava Jato. Acusada de evasão de divisas e lavagem de dinheiro, ela havia sido absolvida pelo juiz federal Sérgio Moro, em julgamento de primeira instância. A pena deverá ser cumprida em regime inicial aberto, substituída por restritivas de direitos. A 8ª Turma absolveu Cláudia do crime de lavagem de dinheiro e, diante de sua absolvição e ausente demonstração inequívoca de que os valores constantes na conta Kopek são frutos de ilícitos perpetrados anteriormente, foi determinada a liberação do confisco sobre a sua conta.

PONTO DE VISTA

Kirimurê ou Baía de Todos-os-Santos

Para Lourenço Mueller que opta, sempre, pelo caminho menos batido.

Entre os vários segmentos que compõem o universo das potencialidades econômicas do Estado da Bahia, o turismo é, sem dúvida, o de mais baixo aproveitamento. O modo como exploramos as enormes possibilidades da nossa baía de Todos os Santos – Kirimurê, Grande mar interior, na língua nativa -, a segunda maior e uma das mais belas do Mundo, abrigando um arquipélago com nada menos de 56 ilhas, dentre elas a de Itaparica, a maior do Brasil, é o exemplo máximo dessa negligente pobreza gerencial.

O nome Baía de Todos os Santos advém da data de sua descoberta, primeiro de novembro de 1501, dia de Todos os Santos, de acordo com o calendário da Igreja Católica. Na expedição co-

mandada por Gonçalo Coelho, encontrava-se o legendário cartógrafo e escritor italiano Américo Vespúcio, fato ignorado, até, pela maioria dos baianos de nível superior, e pelos turistas que ficariam naturalmente encantados ao tomarem conhecimento de que entre os "descobridores" da grande baía encontrava-se o homem que deu nome ao Continente Americano.

A baía de Todos-os-Santos, eleita para integrar o seletto Clube das mais belas baías do mundo, foi declarada sede da Amazônia Azul (extensão de 4,5 milhões de km² de território molhado que se soma aos 8,5 milhões de km² de espaço continental), no dia 25 de setembro de 2014, durante o I Fórum Internacional de Gestão de Baías, realizado no Palácio da Associação Comercial da Bahia (ACB), em Salvador. A proposta foi

a de estabelecer um marco mundial de debates sobre a economia do mar, inteligência naval e cadeia produtiva. Estimular atividades econômico-culturais, preservando o meio ambiente, tudo em parceria com diferentes entidades como a Federação das Indústrias, Associação Comercial, Federação do Comércio, Sebrae, órgãos da administração pública federal, estadual e municipais, no sentido de criar uma Agência de Gestão da BTS. Para orientar o cumprimento de tão desejável desiderato há modelos a seguir, como os que existem para gerir os recursos da Baía de São Francisco, no estado da Califórnia, e da Baía de Chesapeake, no estado de Maryland, na costa leste dos Estados Unidos, como a cada passo reitera Eduardo Athayde, diretor da Associação Comercial da Bahia e do Worldwatch

Institute do Brasil, observando que "o rápido crescimento desintegrado dos municípios da área de influência socioeconômica da BTS está nos levando ao caos. Um sistema de governança integrador, com inteligência nova, articulando interesses e necessidades dos municípios, pode se inspirar nas experiências, erros e acertos das agências americanas."

A criação de uma Agência de Gestão é apontada como o bom caminho, antes que ela se torne uma Baía da Guanabara, conforme advertência da promotora Cristina Seixas, coordenadora do Núcleo de Defesa da Baía de Todos os Santos, ao constatar os preocupantes índices de poluição atmosférica e hídrica da BTS. Como exemplo, denunciou que "o Porto de Aratu funciona há mais de 40 anos sem licenciamento ambiental.

Como consequência disso, temos problemas ambientais como o coral-sol, que se origina dos navios atracados, pondo em risco a biodiversidade marinha da região", concluindo com a advertência de que "estados, municípios e a União precisam dialogar mais".

Em novembro de 2017, atendendo a recomendação da Organização Mundial do Turismo, realizou-se em Salvador o III Fórum Internacional sobre gestão de baías, com a presença de gestores de baías dos diferentes continentes, representantes da Marinha do Brasil, da Embratur e de órgãos estaduais e municipais. O propósito foi o de colaborar no sentido de que Salvador e a BTS se apresentem ao mundo com uma roupagem compatível com seu status de berço da civilização brasileira. Contra a efetivação desse promissor caminho levanta-se nossa infelaz vocação burocrática para emperrar os projetos que não forem lubrificadas

p e l o
óleo da
corrupção
endêmica

Sob a inspiração e liderança do arquiteto Lourenço Mueller, formou-se um grupo composto por Alain Peskine, Aleixo Belov, Eduardo Athayde, João Telles, Julival Góes, Maurício Almeida, Thales de Azevedo Filho, Wolfgang Reiber e o autor destas linhas, que se reúne, regularmente, no restaurante Saúde Brasil, à rua Humberto de Campos, para identificar e promover ações destinadas ao aproveitamento inteligente das possibilidades da Monumental Baía.

Enquanto isso, só nos resta repetir com o poeta Freire Ribeiro:

"Toda a tinta deste mundo, com que se escreve alegria, vem do tinteiro profundo do mar azul da Bahia."

Empresário e escritor, é membro da Academia de Letras da Bahia e-mail: joacigoes@uol.com.br



Joaci Góes